

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 31 de janeiro de 2023.

Realizada em plataforma virtual de videoconferência (*Google Meets*).

Pauta:

1. Aprovação de banco de projetos financiado pelo FMC
2. Leitura e aprovação da ata da última reunião

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião online os conselheiros: Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Eduardo Maia (FIRJAN); Henriette Guarneri Tubbs (FMS); Manoel Alves (CDL); Ricardo Portugal (CLIN); Fatima Valeroso (Secretaria de Urbanismo); Rogério Rocco (OAB); Kenny Tanizaki (UFF); Jorge Luiz Rodrigues (FAMNIT);

Participantes: Allan Cruz da SMARHS; Ronaldo Pinheiro do Coletivo Córrego da Tiririca; Tiago Loback assessor do vereador Daniel Marques; Simone d'Oliveira do CNM (Clube Niteroiense de Montanhismo); Vinícius Moço suplente da CLIN; Ricardo dos Santos Barros representante da FEMERJ (Federação de Esportes de Montanha do RJ); Hannah Marchon diretoria do Instituto Floresta Darcy Ribeiro; Gustavo Sardenberg do CLIP/ diretor de comunicação CBHBG; Carlos Marcio do ReciclaNit; Aghatha Amaral CMN mandato vereador Professor Tulio; Alcirley Borges da Comissão de Meio Ambiente da OAB; Prof. Janie Garcia da Silva membro convidado do Laboratório Horto-Viveiro/UFF; Juliano Menegat; Ademas Pereira da Costa Júnior; Ricardo Freitas do Instituto Jacaré; Jacqueline Ribeiro; Glaucia Lemos; Cynthia G. pelo mandato do vereador Paulo Eduardo Gomes; CESESS; Luisa Maria Sarmiento Soares; Elane Carvalho;

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Victor de Moraes Lopes, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A

ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

A reunião ocorreu pela plataforma online do *google meets* tendo início com a fala do conselheiro Victor Lopes da SMARHS cumprimentando os presentes e solicitando o aguardo para que se atingisse o número de quórum suficiente para o prosseguimento da reunião. Enquanto esperavam foi solicitado que os participantes colocassem no *chat* seus respectivos nomes, cargos e que instituição estavam representando. Logo o Ricardo Portugal pediu pelo bate-papo que se invertessem a ordem da reunião, que fizessem a leitura e a aprovação da ata primeiro para em seguida focarem somente na aprovação de banco de projetos financiados pelo FMCA. Victor Lopes o respondeu dizendo que assim que o quórum fosse atingido ele colocaria essa questão para debate e que por ele estava tudo bem a inversão.

Após respeitar o tempo de espera de 30 minutos Victor deu início a reunião de fato e tendo em vista a solicitação do Ricardo e a aprovação dos demais conselheiros ficou decidido a alteração da ordem dos tópicos. Kenny Tanizaki pelo chat afirmou ter mandado um *e-mail* revisando a ata da reunião passada e requisitou que o documento passasse pelas devidas correções sendo respondido pelo Victor que confirmou o recebimento do *e-mail* e o corroborou sobre as correções. Em seguida o Secretário Executivo perguntou se era necessário a leitura da ata ou se podiam seguir para a aprovação e assim ir para o item, então o Ricardo Portugal tomou a palavra e pediu que se fizesse a leitura. Desta forma o conselheiro Victor Lopes leu a ata para todos e logo após a leitura a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Passando a palavra para o subsecretário Allan Cruz da Sustentabilidade, este apresentou a questão do edital do banco de projetos financiado pelo FMC, mas antes Cruz relatou que na última sexta feira (27/01/2023) foi recebido o segundo repasse do BNDES para o projeto de restauração. O repasse foi no valor de R\$1.544.766,70 (um milhão quinhentos e quarenta e quatro mil setecentos e sessenta e seis e setenta centavos), Allan comenta que o repasse havia sido solicitado no final de 2021 anteriormente e comemora já que o projeto estava com recursos escassos e quase chegou a pausado. As verbas serão usadas na contratação de empresas que farão o restante da restauração da restinga de Itacoatiara e Camboinhas, além da contratação de uma embarcação para fazer o traslado para as ilhas; será utilizada também para a compra de alguns equipamentos, ferramentas e *containers* que

guardarão os insumos, os utensílios e equipagens; além de ser aproveitada para capacitação e estudos.

Retornando a pauta central, Allan relata sobre a dificuldade da Secretaria de conseguir dar continuidade aos projetos, seja por falta de verba, de mão de obra ou por questões burocráticas e diante disso o subsecretário decidiu criar esse edital para fomentar, dar oportunidade para esses projetos que estão constantemente sendo levantados. Apresentando através de slides, ele começa a destrinchar o assunto. Primeiro aborda os objetivos do edital que visa celebrar os a aceleração dos termos de colaboração para a consecução de finalidades de interesse público recíproco, mediante a execução de projetos ambientais, concedendo incentivo as áreas de educação ambiental, proteção e recuperação ambiental, implantação de arborização, resíduos sólidos e por fim jardins e hortas urbanas ecológicas. Tendo como público-alvo organizações de entidades civis como: entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas e organizações religiosas. Seguindo os critérios de seleção, a comissão avaliará a relevância ambiental pela execução do projeto, a sua abrangência, a qualidade, a metodologia e o plano de trabalho.

Foram colocados 10 (dez) projetos a serem contemplados com o valor total de R\$500.000 (quinhentos mil reais) tendo a vigência de 1 (um) ano. Allan ressalta que é o primeiro edital feito em Niterói pela SMARHS e que será uma experiência de aprendizagem até que com o tempo e a maturidade esses editais se tornem mais robustos e consequentemente com maior potência e finaliza a apresentação. Victor Lopes então toma a palavra novamente e fala mais sobre os valores e como o COMAN vai propor algumas ideias que puderem ser incluídas dentro do termo de referência que irá gerar esse edital e ainda buscar a aprovação dessa verba para que o mesmo ocorra.

Dando agora voz aos conselheiros, Lopes pede para que eles se manifestem sobre as informações expostas. Ricardo Portugal elogia a SMARHS com sua capacidade de movimentação social, consciente e ambiental, além de comentar sobre a periodicidade do chamamento e sobre a expansão dos projetos para além de Niterói. Allan o responde falando sobre a necessidade de implementar essa oportunidade para os cidadãos do município e que o foco agora são essas pessoas, empresas e instituições que a secretaria está visando, mas que sim, com a maleabilidade e com o crescimento e funcionamento positivo do edital, a SMARHS tem interesse em expandir futuramente. Portugal continua e fala que concorda com o posicionamento da secretaria e que enxerga coerência no interesse de manter o foco em

Niterói e proximidades, e acrescenta que seria interessante visar projetos de outros municípios que deram certo e replicá-los, ele termina perguntando ao Cruz se já existem projetos prontos para entrar nessa listagem. Allan diz que o edital foi feito justamente para isso e que a secretaria não fará nenhuma indicação direta para a participação no chamamento. Lopes então complementa Allan e passa a palavra para o Professor Kenny Tanizaki conselheiro pela UFF, que pergunta sobre a participação da universidade nesse edital já que a mesma é constituída de profissionais e pesquisadores variados. Allan o responde que não deixou na apresentação explícito esse assunto porque o PDPA aplicou recentemente um grande investimento do município para projetos relacionados direta e indiretamente pela UFF que já estão sendo fomentados então esse edital foi pensado para outras iniciativas. O Professor então fala sobre a importância do trabalho conjunto da universidade com as outras entidades com uma parceria entre as ciências e as organizações. Victor então passa a palavra para a conselheira Henriete Guarnieri que pergunta sobre o monitoramento e do acompanhamento do andamento dos projetos selecionados e da recepção final, dos resultados. Cruz responde abordando a questão da fiscalização será feita pela SMARHS que tem corpo para essas ações e Guarnieri complementa falando da necessidade da atenção aos detalhes e passo-a-passo dos projetos visando uma longevidade e continuidade. Lopes acrescenta do ponto de vista jurídico e burocrático que ao fazer o chamamento é estipulado uma equipe multidisciplinar e de técnicos aptos a acompanhar esse gerenciamento, de forma que é habitual da secretaria pôr 2 (dois) fiscais por contrato e os resultados têm sido positivos então seguirão esse padrão. Henriete então elogia o andamento e Lopes passa a vez para o conselheiro Jorge Luiz Rodrigues da FA, que questiona se os valores apresentados são para o desenvolvimento ou execução do projeto. Allan responde que o ideal é ser usado para a execução dos mesmos já que a demanda no município é alta. Rodrigues aborda a questão da UFF ser ativa então nos processos de desenvolvimento numa parceria. Cruz diz que isso certamente será avaliado e levado em conta e então Victor passa a palavra para o conselheiro Eduardo Maia, que fala da importância da publicidade. Lopes comenta sobre o debate com o conselho antes da publicação do chamamento e passa a fala para Professora Janie Garcia da Silva membro convidado do Laboratório Horto-Viveiro/UFF, que concorda com o posicionamento do Professor Kenny sobre a dificuldade dos projetos universitários serem contemplados nos editais em geral e que este seria uma boa oportunidade para a inclusão de entidades públicas como a UFF, para dar alguma forma de apoio nos projetos em andamento. Allan reforça a colocação anterior e segue a fala para Hannah Marchon do Instituto Floresta Darcy Ribeiro, que parabeniza a iniciativa da SMARHS. A palavra é dada a Aghatha Amaral,

que também parabeniza a iniciativa e enfatiza sobre Niterói ser um município com organizações, com trabalhos comunitários que precisam ser contemplados. Allan concorda com Aghatha e afirma que as pesquisas feitas pela secretaria mostraram justamente isso, que Niterói é um local com grande potência. A palavra é passada então para Gustavo Sardenberg do CLIP e diretor de comunicação CBHBG, que pergunta sobre se há previsão no BNDS para a Ilha do Veado em Piratininga e para a encosta do morro Imbuhy e como está se dando a relação com os pescadores locais tradicionais. Cruz responde que a Ilha do Veado está contemplado no projeto, apesar de não se recordar se o Imbuhy está ou não, e fala sobre a complicada logística nas ilhas. Comenta também que foram feitas duas visitas a Ilha da Menina no ano de 2022 onde foi realizado um plantio experimental de cerca de 80 mudas e que em janeiro de 2023 eles retornaram para acompanhar e tiveram como resultado 90% de mudas sobreviventes, assim, Allan fala que estão esperançosos com a restauração e que caso de tudo certo com o monitoramento, será feito um grande plantio em setembro de 2023. A palavra retorna então para Jorge Luiz Rodrigues da FAMNIT que pergunta se há algum aspecto legal que permita que outros municípios sejam selecionados. Victor Lopes responde que não é possível fazer com entidades de outros municípios se eles aplicarem projetos em outro local que não em Niterói. A vez é concedida a Ricardo Garcia que pergunta se a verba sairá do fundo de Meio Ambiente. Lopes confirma a informação e fala que se for aprovado pelo Conselho de Meio Ambiente. Ricardo questiona se o edital antes de ser publicado passará pela aprovação do conselho. Victor responde que a reunião de hoje (31/01/2023) é para aprovar a possibilidade de fazer esse investimento e que sim, eles irão apresentar o termo de referência e o edital para o conselho. Ricardo comenta que com a criação de algo novo com esse chamamento seria interessante a COMAN fazer o acompanhamento da liberação de verba como na liberação do projeto e no acompanhamento. Lopes fala que a COMAN irá acompanhar todo o processo do edital e que as associações contempladas serão apresentadas ao conselho assim como os respectivos projetos. Ricardo então parabeniza a secretaria e alerta novamente sobre o acompanhamento dos projetos. Victor então passa a palavra para o Professor Kenny, que também parabeniza a iniciativa e frisa sobre a necessidade de uma sinergia, uma parceria da universidade com os projetos. Lopes então pergunta aos conselheiros sobre a liberação de verba para os projetos com a ressalva que antes da publicação do edital o mesmo será apresentado previamente, e o Alcirley Borges da Comissão de Meio Ambiente da OAB pontua aos conselheiros que as dúvidas levantadas tem regulamentação legal e que há critérios básicos para a elaboração de editais, para a utilização dos fundos, da fiscalização, e aponta sobre o §1º do artigo 24 da lei que trata dos requisitos

básicos de edital de chamamento público, que aponta a forma de controle a ser seguida. Lopes toma a palavra e põe em votação o investimento para o edital, que sem manifestações contrárias é aprovado por unanimidade pela COMAN.

Sem mais, a reunião foi encerrada ficando a próxima marcada para 28 de fevereiro de 2023 às 15h.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira
Figueiredo
Secretário de Meio Ambiente,
Recursos Hídricos e
Sustentabilidade.